



COOPERATIVA DE EDUCAÇÃO,
REABILITAÇÃO, CAPACITAÇÃO E
INCLUSÃO DE MONTALEGRE

A handwritten signature in blue ink, appearing to be "Ana Branca".

Ana Branca
A handwritten signature in black ink, appearing to be "Ana Branca".

Relatório de Gestão e Contas de 2019



Conteúdo

1. A Cooperativa	2
2. Documentos Institucionais.....	3
3. Relatório de Atividades	9
3.1 Atividades CERCI/CAO	10
4. Contas – resultado	14
5. Distribuição de Resultados.....	14
6. Conclusão/Agradecimentos	15
7. Contas – Mapa Resumo Gastos/Rendimentos	16
8. Demonstrações Financeiras	16
9. Anexo às Demonstrações Financeiras	22
10. Proposta de Distribuição de Resultados	31
11. Parecer do Conselho Fiscal	33
12. Aprovação do Relatório de Atividades e Contas de 2019	34

Alta Boana



[Handwritten signature]
Ana Maria

1. A Cooperativa

A CERCIMONT – CRL, é uma cooperativa de solidariedade social, equiparada a IPSS, que trabalha na educação, reabilitação, capacitação e inclusão de pessoas com deficiência e na sua valorização pessoal.

Desenvolve atividades noutras áreas, inscritas estatutariamente nos objetivos, que a seguir se transcrevem.

Foi com essa base que se definiram, o Plano de Atividades e o Orçamento que, com as contingências várias se executaram e de que demos conta.

OBJETIVOS/ATIVIDADES

A Cooperativa, não visando a obtenção de lucros, tem por objetivo principal a promoção da cidadania dirigida a cidadãos com deficiências e/ou incapacidades, nas áreas da prestação de cuidados básicos, ocupação, apoio residencial, qualificação académica/profissional, inserção social e profissional e capacitação e inclusão.

Subsidiariamente cabe à Cooperativa, com recursos próprios ou em parceria, a promoção dos valores e princípios da solidariedade e o desenvolvimento de atividades de apoio em diferentes domínios de intervenção a crianças, jovens e adultos com deficiência ou com problemas de inserção social e socioprofissional, visando a defesa dos seus direitos individuais e de cidadania, designadamente de promoção do direito à igualdade de oportunidades.

1. Para a prossecução dos seus objetivos, a Cooperativa propõe-se desenvolver as seguintes atividades:
 - a. Ações de prevenção da deficiência, recorrendo a todos os meios que lhe forem possíveis, designadamente informativos e de aconselhamento.
 - b. Ações de informação e sensibilização junto da opinião pública em defesa dos direitos da pessoa com deficiência e respetivas famílias ou cuidadores.
 - c. Elaboração de um plano de desenvolvimento para cada cliente adequado às suas reais necessidades, potenciais e expectativas, bem como da respetiva família, através do desenvolvimento de atividades de cariz diverso, nomeadamente, terapêutico, estimulação sensorial, ocupacional, formativo, inserção social e profissional, lúdico, desportivo e cultural.
 - d. Promover pela via da sensibilização o combate a todas as formas de preconceito, discriminação e violência, designadamente ao nível da prevenção e denúncia de maus tratos e do combate à discriminação motivada por questões de género.
2. A Cooperativa propõe-se ainda criar e/ou manter as seguintes atividades instrumentais:
 - a. Participar em comissões e parcerias de âmbito regional e nacional no âmbito da elaboração de diagnósticos e estratégias de intervenção social integradas.
 - b. Colaborar na apresentação e execução de projetos de apoio e inclusão social e profissional dirigidos a cidadãos em situação de exclusão social.

2. Documentos Institucionais

2.1. Credencial CASES



CREDECIAL COOPERATIVA

DATA DE EMISSÃO: 18/04/2019

N.º 190 / 2019

CERCIMONT - Coop de Educação e Reabilitação de Cidadãos inad. de Montalegre, CrI
SEDE SOCIAL: Travessa Miguel Torga, 1, 5470-000 MONTALEGRE
CONCELHO: Montalegre
DISTRITO: Vila Real
RAMO COOPERATIVO: Solidariedade Social
OUTRO(S) RAMO(S) COOPERATIVO(S):

Atento o disposto no n.º 1 do Art.º 127.º do Código Cooperativo, incumbe a **CASES - Cooperativa António Sérgio para a Economia Social**, Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada, a emissão de credencial comprovativa da legal constituição e regular funcionamento das cooperativas

verificado o dever de comunicação previsto no Art.º 116.º do Código Cooperativo, a presente Credencial comprova a **legal constituição / regular funcionamento da Cooperativa** em apreço, não havendo conhecimento de que esta desrespeite o Código Cooperativo, a legislação complementar sectorial, ou outra legislação aplicável, cumprindo, assim, os requisitos para os efeitos de acesso ao apoio técnico e financeiro, bem como aos benefícios fiscais atribuídos por entidades públicas, conforme o disposto no n.º 2 do Art.º 127.º do Código Cooperativo.

A Direção da CASES

Eduardo Manuel Fernandes Graça

Para assinatura da credencial:
2019.04.18.15:24:18 +01:00

VALIDADE DA CREDECIAL COOPERATIVA: 31-05-2020

CODIGO DE ACESSO * 6H0KLS1S

* A validade da presente credencial poderá ser consultada no sítio <http://www.cases.pt/credencial-emissao>, mediante a inserção do Código de Acesso.



fm
A

Alcazbrava
A

cases.cases.pt
www.cases.pt

Rua Américo Duarte, n.º 12-A
Oleiros, 1900-064

21 387 80 46
21 387 80 47

2.2. Cartão da Empresa




[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
Alva Branca
[Handwritten signature]



2.3. Alvará de Utilização CMM



[Handwritten signatures and initials]
Ana Branca



MUNICÍPIO DE MONTALEGRE
CÂMARA MUNICIPAL
N.º 506 141 811

ALVARÁ DE UTILIZAÇÃO n.º 50/15

PROCESSO n.º 50/15

Nos termos do artigo 74 do Decreto-Lei n.º 555/99, do 16 de Dezembro, na redacção que lhe foi conferida pelo Decreto-Lei n.º 136/2014, de 9 de Setembro, e emitido o alvará de autorização de utilização n.º 50/15 em nome de CERCIMONT - COOPERATIVA DE EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DE CIDADÃOS INADAPTADOS DE MONTALEGRE, CRL, portador do N.I.F. n.º 509 959 237, que titula a aprovação de utilização do edifício A e B, sito em Avenida Nuno Alvares Pereira, Montalegre, União das freguesias de Montalegre e Padroso.

A utilização foi aprovada por despacho de 2015/08/28, e respeita do disposto no Plano Diretor Municipal.

Utilização a que foi destinado os edifícios: Centro de Atividades Ocasionais.

Dado e passado para que sirva de título ao requerente e para todos os efeitos prescritos no Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, na redacção que lhe foi conferida pelo Decreto-Lei n.º 136/2014, de 9 de Setembro.

O Presidente

[Handwritten signature]
Manuel Orlando Fernandes Alves

Registado na Câmara Municipal de Montalegre, livro 4, em 2015/08/28.

Montalegre, 28 de Agosto de 2015.

O Coordenador Técnico

[Handwritten signature]
José Avelino Vaz Souto

2.4.Licenciamento CAO Instituto de Segurança Social



Fun
Or

Ana Branco
[Signature]

DECLARAÇÃO

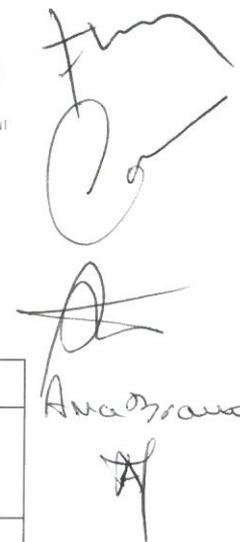
Declaro que, de acordo com o disposto no artigo 1.º do Decreto-Lei nº 119/83, do Ministério do Trabalho e da Solidariedade, foi reconhecida a cooperativa "CAO - 1911" - Cooperativa de Educação e Reabilitação de Crianças - Medianeira de Matosinhos - ORL, com sede na Travessa Miguel Torquato nº 1 - Matosinhos - 4450-100, em uma Cooperativa de Solidariedade Social, que prossegue os objetivos previstos no artigo 1.º do Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social aprovado pelo Decreto-Lei nº 119/83, de 25 de fevereiro, sendo equiparada a esta instituição e aplicando-se-lhe o mesmo estatuto de direitos, deveres e benefícios, designadamente fiscais.

O reconhecimento produz efeitos desde 22-11-2011, data do apresentação do requerimento.

Direção-Geral da Segurança Social, em _____, a 18 de 01

O Diretor-Geral

Isabel Cristina

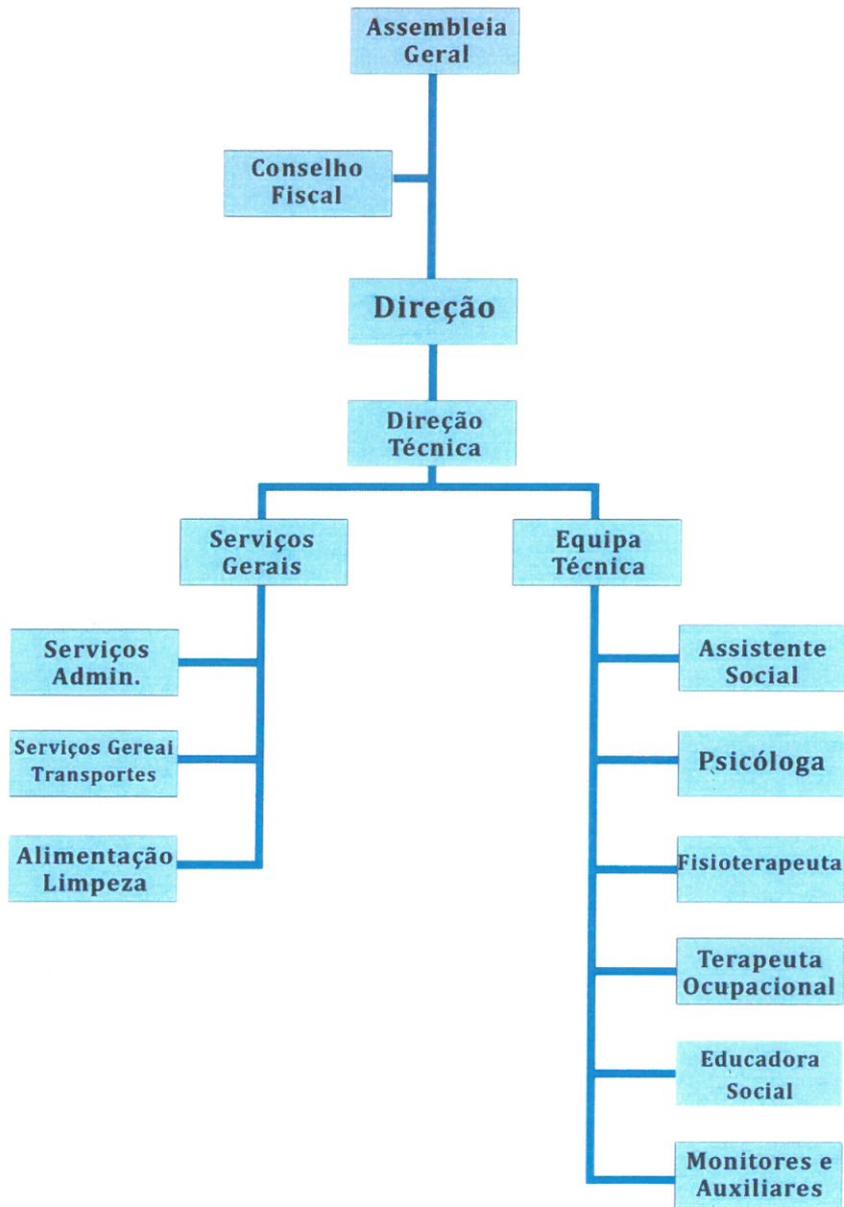


Ana Maria

2.5. Quadro de Pessoal

CATEGORIA	QUANTIDADE	HABILITAÇÕES LITERÁRIAS
Diretor Técnico (Nível I)	1*	Licenciatura na área das Ciências Sociais
Psicólogo (Nível IV)	1*	Licenciatura em Psicologia
Assistente Social (Nível IV)	1*	Licenciatura em Serviço Social
Fisioterapeuta (Nível VIII)	1*	Licenciatura em Fisioterapia
Médico (Nível III)	0,10*	Licenciatura em Medicina
Terapeuta Ocupacional (Nível VIII)	1*	Licenciatura em Terapia Ocupacional
Educadora Social (Nível VIII)	1	Licenciatura/outros
Monitores CAO (Nível XII)	2*	12.º Ano ou equivalente
Auxiliares de Serviços Gerais (Nível XVIII)	4*	Escolaridade Obrigatória

2.6. Organograma



Ana Branca



3. Relatório de Atividades

Como determina a lei, vimos apresentar o Relatório de Atividades e a conta de gerência com mapa resumo de gastos/rendimentos e demonstrações financeiras, documentos elaborados pela empresa de contabilidade.

No Plano apresentaram-se uma serie de iniciativas e ações concretas e outras de âmbito mais lato ou desígnio para a Instituição, todas condicionadas às condições reais e, por isso, umas foram realizadas e outras não.

Cumprimos com o serviço de qualidade aos 30 utentes e famílias com 12 postos de trabalho, com financiamento do Estado que cobre mais de 85% da despesa, a que acresce o subsídio de 2.000,00 € por mês da Câmara Municipal.

Realizamos ações de formação, valorizando e qualificando os trabalhadores, e cumprimos as obrigações legais.

Cumprimos com a tabela salarial da CNIS e todos os direitos laborais.

Recebemos um prémio no valor de 10.000,00 € de uma campanha publicitária do Pingo Doce, através da Secretaria Geral da Administração Interna.

A candidatura à “frota solidária” do Montepio foi aprovada e recebemos a viatura que tem servido para pequenas deslocações de serviço e para a Câmara Municipal utilizar no transporte de utentes.

Apresentamos uma candidatura elaborada pelos serviços para a sala snoezelen ao BPI.

Depois de várias diligências com a Câmara Municipal para definição do local, avançamos com o projeto técnico para novas instalações do CAO e do lar residencial. Fizemos o concurso e o projeto já tem parecer favorável da Segurança Social e está pronto para seguir para licenciamento, faltando a escritura do terreno pela Câmara Municipal. Aguarda-se a possibilidade de abertura de candidaturas a fundos comunitários.

De referir ainda que no âmbito Institucional procedemos à alteração dos Estatutos, adaptando-os ao novo Código Cooperativo e fomos a primeira CERCIMONT a alterar a designação para Cooperativa de Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão.

O ano de 2019 foi também ano eleitoral. Houve continuidade e renovação com qualidade e reputação profissional e social, e agradecemos, mais uma vez, a todos os que colaboraram na criação desta cooperativa e a todos os que deram e os que continuam a dar o seu melhor por esta causa da CERCIMONT.

ANG BRUNO




Ana Branco

3.1 Atividades CERCI/CAO

De acordo com o proposto em Plano de Atividades 2018, as ações previstas foram delineadas tendo em consideração os objetivos do CAO. Com o início de funções de uma Terapeuta Ocupacional, foram realizadas algumas alterações ao funcionamento da valência, e alterações aos grupos de trabalho que nos permitiu alcançar um melhor desempenho.

No âmbito da intervenção mais técnica, considera-se como objetivos parcialmente atingidos os associados aos domínios da qualidade de vida, de Autodeterminação e do desenvolvimento Pessoal, isto uma vez que, há ainda muito por fazer para conseguir passar a mensagem sobre a capacidade das pessoas com deficiência. Sendo por isso, importante continuar a consciencializar para o facto de ter uma incapacidade não significar ser incapaz.

No decorrer de 2019 foram implementadas várias atividades pensadas e elaboradas por forma a suprir necessidades identificadas, cumprindo o objetivo primeiro, a inclusão social.

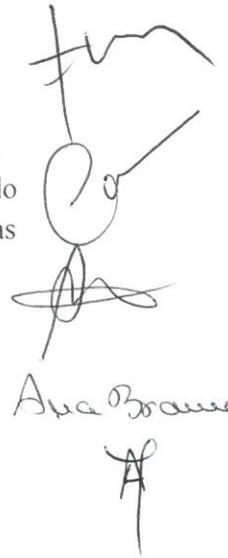
De salientar o início da TERAPIA DE SNOEZELEN - Iniciando o ano ainda sem uma sala apropriada à realização da terapia de Snoezelen, foi dado início a esta terapia, sendo certo que apenas de destinava aos utentes mais dependentes, permitindo fornecer-lhes uma experiência multissensorial e um momento de relaxamento. Isto ainda sem termos vencido o Prémio do BPI CAPACITAR, mas já fazendo a preparação para a eventualidade de sermos vencedores.

1 Atividades desenvolvidas:

Os utentes do CAO são integrados em grupos heterogéneos, no ano de 2019, foi realizada uma alteração nesses grupos. Na sequência das alterações à constituição dos grupos de trabalho percebeu-se a pertinência de integrar alguns utentes em grupos diferentes daqueles onde se encontravam a desenvolver as atividades. Sendo com a experiência que aprendemos, é também com isso que vamos fazendo alterações que julgamos pertinentes. Nesses grupos e através das atividades realizadas, é-lhes proporcionado um conjunto de atividades e tarefas diferenciadas mediante as suas características, necessidades e interesses, nomeadamente as seguintes:

a) Atividades estritamente ocupacionais - de acordo com as competências e as potencialidades e limitações de cada um, os utentes são incluídos nas seguintes áreas:

- ✓ Apoio Organizacional – Autonomia em contexto - No contexto do CAO, para além da estimulação e treino de competências básicas, é também necessário estimular a generalização das mesmas para o seu contexto. Assim sendo, a Autonomia em Contexto é uma atividade em que os utentes, selecionados pelas competências a desenvolver, realizam tarefas do dia-a-dia, envolvendo todas as fases da mesma desde o planeamento, passando pela execução e finalizando numa reflexão sobre aspetos a melhorar. Desta forma os utentes podem aplicar



Ana Branco

no contexto real todas as competências que vão adquirindo no CAO permitindo o desenvolvimento da sua independência e autonomia. A evidência destas sessões é baseada em registos diários.

- ✓ Comunicação e linguagem (leitura, escrita e teatro)
- ✓ Culinária
- ✓ Atelier do Jornal
- ✓ Jardinagem
- ✓ Atelier de costura
- ✓ Atelier de Informática
- ✓ Atelier do animal
- ✓ Expressão Plástica
- ✓ Reciclagem/Reutilização
- ✓ Atelier de Cerâmica

b) Atividades Socialmente Úteis (ASU) - os utentes com capacidades para desenvolverem atividades socialmente úteis devem ser integrados em estruturas da comunidade de acordo com a elaboração do Projeto de Desenvolvimento Individual (PDI). A CERCIMONT iniciou estas atividades em setembro de 2018, a promoção e monitorização destas atividades, tendo neste momento 4 utentes inseridos nestas atividades.

c) Atividades de desenvolvimento pessoal e social - tendo em conta as características do utente, este poderá integrar e desenvolver este tipo de atividades e dinâmicas, como forma de desenvolver e aumentar as suas competências de relacionamento interpessoal e de autodeterminação, o bem-estar, a cidadania e a participação social, até ao seu máximo potencial, das quais se destacam:

- ✓ Realização de passeios/visitas;
- ✓ Participação nas datas comemorativas definidas mensalmente;
- ✓ Realização de ações de sensibilização.
- ✓ À conversa com...
- ✓ Snoezelen

d) Atividades lúdico-terapêuticas - visam contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos utentes através da prática do exercício físico, aplicando técnicas terapêuticas:

- ✓ Motricidade
- A atividade física adaptada - engloba um conjunto de atividades físicas e desportivas adaptadas às competências dos utentes. Estas adaptações consistem, principalmente, na simplificação das regras dos desportos, na adaptação e graduação da dificuldade dos exercícios psicomotores e na



fm
João
Ana Branco
A

realização de exercícios específicos para certos utentes. A evidência destas sessões é baseada no relatório do ginásio

- Dança - Atualmente, sabe-se que atividade física é uma parte muito importante da vida de qualquer pessoa contribuindo para um aumento da qualidade de vida. A atividade física como recurso terapêutico é também muito utilizado em vários âmbitos diferentes sendo que uma das formas de intervenção atualmente mais recomendadas para a deficiência intelectual é a dança. A dança permite aos utentes ampliar as suas experiências e explorar seu próprio corpo, além de contribuir efetivamente para o desenvolvimento de diversas competências não só motoras, como também cognitivas e de interação. Estas sessões específicas no CAO têm como objetivo realizar coreografias para serem apresentadas em diversos contextos. A evidência destas sessões é baseada em registos diários, sessões e vídeos.
- Boccia – Demos início à atividade de introdução ao Boccia - O Boccia é um jogo misto que pode ser jogado por pessoas portadoras ou não de dificuldades físicas ou motoras. Os recursos materiais e as regras foram adaptados de forma a possibilitar a prática a pessoas que tenham dificuldades motoras, sendo por isso uma das modalidades mais inclusivas de hoje. Por isso mesmo, é de extrema pertinência a inclusão desta atividade no CAO pois para além de poder ser executada como atividade lúdica e desportiva, pode também servir de instrumento terapêutico para trabalhar competências motoras, cognitivas e sociais. Esta atividade, durante este primeiro ano letivo, consistiu basicamente na apresentação e iniciação à modalidade por parte dos utentes, com treinos semanais, sendo que a dificuldade e complexidade dos mesmos foi aumentando a nível gradual ao longo do tempo. A evidência destas sessões é baseada em registos diários e fotos e vídeos.

e) Atividades socioculturais - participação nas atividades de âmbito recreativo e cultural, nomeadamente em exposições e atividades promovidas em articulação com outras instituições da comunidade: câmara municipal, junta de freguesia, agrupamento de escolas, associações locais, entre outras.

Também faz parte dos serviços prestados pela instituição o apoio de 3.^a pessoa, na realização de rotinas diárias, de acordo com as necessidades específicas de cada utente, no que respeita à higiene pessoal (mudança de fraldas, apoio e supervisão nas necessidades fisiológicas), alimentação e administração terapêutica.

Equipa: Diretora Técnica, Psicóloga, Assistente Social, Fisioterapeuta, Médico com experiência na área de reabilitação, Terapeuta Ocupacional, Monitores, Educadora Social e Auxiliares de Serviços Gerais.



2 Outras ações de âmbito geral desenvolvidas pela CERCIMONT (Comemorações e integração)

Foram realizadas todas as atividades previstas no Plano de Atividades para 2019, de salientar: a participação na Campanha do Pirlampo Mágico que incluiu também uma deslocação a Matosinhos, onde todos puderam praticar Surf Adaptado e aproveitar a praia e o Mar; Deslocação a Lisboa para assistir a um Jogo do Sport Lisboa e Benfica a convite da Fundação Benfica. Participação nas comemorações distritais do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência com a apresentação de uma dança que mereceu elogios de todas as entidades presentes.

3 Iniciativas de apoio à sustentabilidade financeira (e de promoção e divulgação)

- Donativos
- Prémio Pingo Doce
- Feira do Fumeiro
- Caminhada
- Consignação de IRS
- Pirlampo Mágico

Com os melhores cumprimentos,

A Diretora de Serviços/Técnica
Sandra Catarina Alves Batista

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
Ana Branco
[Handwritten signature]

4. Contas – resultado

A seguir anexamos os mapas da contabilidade, apresentando o resumo dos dados principais:

- Receitas totais: 298.356,03 €
- Comparticipação familiar: 8.387,66 €
- Despesas totais: 258.653,06 €
- Despesa com pessoal: 185.606,66 €
- Despesa de alimentação: 20.026,25 €
- Depreciações: 10.858,69 €
- Saldo do ano: 39.702,97 €

Em termos financeiros foi um ano razoável mas excepcional porque tivemos receitas que não se repetem.

As contas continuam a ser difíceis porque tudo se suporta em mais de 90% de subsídios do Estado e da câmara Municipal, pelo que temos um grande caminho para, gradualmente, irmos aumentando as receitas, não havendo outra forma que não seja a da comparticipação dos utentes que ainda está muito aquém daquilo que a lei permite.

5. Distribuição de Resultados

A Mesa Administrativa propõe que o resultado líquido do período, no montante de 39.702,97 € seja distribuído de acordo com o previsto no Código Cooperativo e nas condições estipuladas no Art.º 47º dos Estatutos da CERCIMONT, conforme proposta anexa.

Reserva legal 20% - 7.940,59 €

Reserva Educação e Formação 10% - 3.970,30 €

Reserva para Investimento 70% - 27.792,08 €

6. Conclusão/Agradecimentos

Caros associados:

É este o resumo das contas e da nossa atividade geral. É o trabalho possível nas condições sempre abaixo daquilo que pretendíamos.

A CERCIMONT tem saldo financeiro mas não podemos dizer que exista sustentabilidade objetiva. O que nós recebemos da Segurança Social e dos utentes não paga a despesa. Só os subsídios extraordinários que não se repetem e o apoio da Câmara nos permite este resultado. Devemos também assegurar que houve o rigor e muito equilíbrio do Conselho de Administração e grande empenho e competência de toda a equipa de trabalho, a quem agradecemos pela dedicação à instituição.

O nosso trabalho teve sempre em conta a consciência da responsabilidade, e do que é uma instituição. E, como vimos referindo, a administração garantiu e garante equilíbrio, e também experiência, mas a autoridade serena, para assegurar a gestão e o bom funcionamento desta casa, a dignidade e o prestígio institucional.

Seguem em anexo os documentos de contabilidade com mapa resumo de Gastos/Rendimentos e Demonstrações Financeiras e anexos, a proposta da Administração de Distribuição do Resultado Líquido e o parecer do Conselho Fiscal.

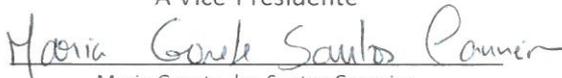
Montalegre, maio de 2020

O Conselho de Administração

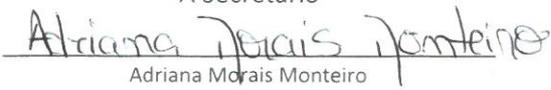
Presidente


Fernando José Gomes Rodrigues

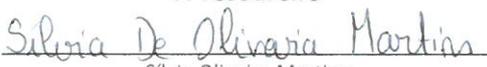
A Vice-Presidente


Maria Gorete dos Santos Carneiro

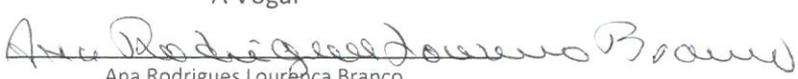
A Secretário


Adriana Morais Monteiro

A Tesoureiro


Sílvia Oliveira Martins

A Vogal


Ana Rodrigues Lourença Branco



[Handwritten signatures and initials]

Ana Bruma

7. Contas – Mapa Resumo Gastos/Rendimentos

Mapa Resumo Gastos / Rendimentos 2019
(Montantes expressos em Euros)

GASTOS		
Fornecimentos e Serviços Externos		
Subcontratos		
Subcontratos - Refeições Utentes	17.386,17	17.386,17
Serviços Especializados		
Contabilidade	2.706,00	
Higiene e segurança	440,00	
Terapia Ocupacional	1.845,00	
Médico	1.100,00	
Conservação e reparação	3.172,48	
Serviços bancários	41,10	
Outros	2.512,40	11.816,98
Materiais		
Produtos Alimentares	2.640,08	
Material didático	222,80	
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	282,69	
Livros e documentação técnica	268,70	
Material Limpeza	645,71	
Material de escritório	2.699,90	
Material Campanhas angariação Fundos	4.139,17	10.899,05
Deslocações, Estadas e Transportes		
Desloc. e estadas	3.218,48	3.218,48
Serviços Diversos		
Aluguer Impressora	952,91	
Comunicação-telefones e out	1.414,79	
Seguros	5.096,28	
Contencioso e notariado	1.352,24	
Limpeza, higiene e conforto	1.010,03	9.826,25
Gastos com Pessoal		
Ajudas Custo Orgão Sociais	1.019,52	
Remunerações do pessoal	154.400,18	
Enc. s/rem.-pessoal	29.634,96	
Outros	552,00	185.606,66
Gastos de Depreciação e Amortização		
Deprec-edifícios e outras construções	1.778,11	
Deprec-equipamento básico	3.571,68	
Deprec-equipamento transporte	5.273,75	
Deprec-equipamento administrativo	235,15	10.858,69
Outros gastos e Perdas		
Quotizações	2.128,00	
Compensações ASU	6.170,00	
Imposto circulação	258,78	
Multas e penalidades	484,00	9.040,78
Total Gastos		258.653,06



[Handwritten signature]

Mapa Resumo Gastos / Rendimentos 2019
(Montantes expressos em Euros)

Ana Branco
[Handwritten signature]

RENDIMENTOS			
Prestações	Serviços		
Comparticipação familiar		8.387,66	
Quotas		2.537,00	
Campanha Pirlampo Mágico		6.751,47	
Outros		807,55	18.483,68
Subsidios, Doações e Outros Legados à Exploração			
ISS		192.944,10	
Outras Entidades Publicas		26.122,60	
Donativos		37.657,32	256.724,02
Outros Rendimentos e Ganhos			
Prémios		10.000,00	
Consignação IRS		3.234,79	
Injunções		650,00	
Protocolo ASU		5.020,00	
Outros não especificados		4.243,54	23.148,33
Total Rendimentos			298.356,03

	Total Rendimentos	298.356,03	
	Total Gastos	258.653,06	
Resultado Liquido do Periodo			39.702,97

8. Demonstrações Financeiras

CercoMond - Cooperativa de Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão de Mulheres (CAE)

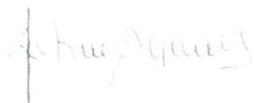
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (Montantes expressos em Euros)

BALANÇO em 31 de Dezembro de 2019

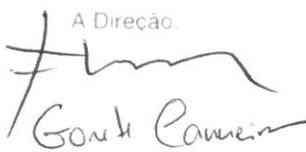
(ESNL)

Rubricas	Notas	2019	2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	12	49.963,04	29.179,24
Investimentos financeiros	13	3.245,78	2.159,89
Subtotal		53.208,82	31.339,13
Ativo corrente			
Creditos a receber		100,00	0,00
Fundadores, benenimentos/patrocinadores, doadores/associados/membros	18	2.151,00	2.205,00
Diferimentos	15	156,93	1.637,57
Outros ativos correntes	19	15,97	7.714,97
Caixa e depósitos bancários	16	140.316,82	112.027,70
Subtotal		142.740,72	123.585,24
Total do activo		195.949,54	154.924,37
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	17	5.795,00	4.795,00
Reservas	17	109.995,89	82.936,28
Resultados transitados	17	1.926,94	1.926,94
Ajustamentos /Outras Variações de Fundos Patrimoniais	17	16.982,45	21.225,99
Subtotal		134.700,28	110.884,21
Resultado liquido do periodo		39.702,97	21.059,61
Total dos fundos patrimoniais		174.403,25	137.943,82
Passivo			
Passivo não corrente			
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		3.306,38	1.369,09
Estado e outros entes publicos	14	4.153,11	3.581,23
Diferimentos	15	392,00	246,00
Outros passivos correntes	20	13.694,80	11.764,23
Subtotal		21.546,29	16.960,55
Total do Passivo		21.546,29	16.960,55
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		195.949,54	154.924,37

O Contabilista Certificado.



A Direção.


Gonçalo Carneiro


Ana Bárbara

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes expressos em Euros)

Demonstração de resultados por naturezas período findo em 31 de dezembro de 2019
(ESNL)

Rendimentos e Gastos	Notas	2019	2018
Vendas e serviços prestados	5	18.483,68	13.766,86
Subsídios, doações e legados a exploração	6	256.724,02	214.077,46
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	7	-53.146,93	-34.976,67
Gastos com o pessoal	8	-185.606,66	-163.849,11
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	9	23.148,33	8.367,49
Outros gastos	10	9.040,78	4.240,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		50.561,66	33.146,03
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	12	-10.858,69	6.078,36
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		39.702,97	27.067,67
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	11	0,00	-8,06
Resultado antes de impostos		39.702,97	27.059,61
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		39.702,97	27.059,61

O Contabilista Certificado,

António Almeida

A Direção,

Fernando
Gouto Pereira

Álvaro Branco

AJ

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes expressos em Euros)

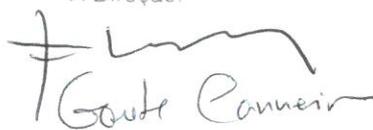
Demonstração de resultados por funções (CAO) período findo em 31 de Dezembro de 2019
(ESNL)

RUBRICAS	2019	2018
Vendas e serviços prestados	18.483,68	13.766,86
Custo das vendas e dos serviços prestados	0,00	0,00
Resultado bruto	18.483,68	13.766,86
Outros rendimentos	279.872,35	222.444,95
Gastos de distribuição	0,00	0,00
Gastos administrativos	0,00	0,00
Gastos de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00
Outros gastos	-258.653,06	-209.152,20
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	39.702,97	27.059,61
Gastos de financiamento (líquidos)	0,00	0,00
Resultado antes de impostos	39.702,97	27.059,61
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Resultado líquido do período	39.702,97	27.059,61

O Contabilista Certificado.



A Direção.



Ame Branco



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes expressos em Euros)

Demonstração das Alterações de Capital Próprio no Período de 2018

Descrição		Fundos	Reservas	Outras Variações F.Patr.	Result. Transit.	Resultado Líquido Período	Total dos Fundos Patrim.
Posição no início do período N-1	1	3.395,00	46.045,08	25.634,17	1.926,94	36.891,20	113.892,39
Alterações no período		1.400,00	36.891,20	-4.408,18	0,00	-36.891,20	-3.008,18
Alteração de políticas contabilísticas							0,00
Diferenças de conversão demonstrações financeiras				0,00			0,00
Realização exced. de reval.							0,00
Exced revalorização ativos fixos tang e intang							0,00
Ajustamentos por impostos diferidos				0,00			0,00
Outras alterações reconhecidas: fundos patrimoniais				0,00			0,00
	2	1.400,00	36.891,20	-4.408,18	0,00	36.891,20	-3.008,18
Resultado líquido do período	3					27.059,61	27.059,61
Resultado integral	4=2+3	1.400,00	36.891,20	-4.408,18	0,00	-9.831,59	24.051,43
Operações com instituidores no período							
Fundos							
Subsídios, doações e legados							
Outras operações	5	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Posição no fim do período	3+1+2+3+5	4.795,00	82.936,28	21.225,99	1.926,94	27.059,61	137.943,82

O Contabilista Certificado,

António Aguiar

A Direção

António Aguiar
Gaite Pomer

Área Branca

#

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes expressos em Euros)

Demonstração das Alterações de Capital Próprio no Período de 2019

Descrição	Fundos	Reservas	Outras Variações F.Patr.	Result. Transit.	Resultado Líquido Período	Total dos Fundos Patrim.
Posição no início do período N-1	1 4.795,00	82.936,28	21.225,99	1.926,94	27.059,61	137.943,82
Alterações no período	1.000,00	27.059,61	-4.243,54	0,00	-27.059,61	-3.243,54
Alteração de políticas contabilísticas						0,00
Diferenças de conversão demonstrações financeiras			0,00			0,00
Realização exced. de reval.						0,00
Exced revalorização ativos fixos tang. e intang.						0,00
Ajustamentos por impostos diferidos			0,00			0,00
Outras alterações reconhecidas: fundos patrimoniais			0,00			0,00
	2 1.000,00	27.059,61	-4.243,54	0,00	27.059,61	3.243,54
Resultado líquido do período	3				39.702,97	39.702,97
Resultado integral	4=2+3 1.000,00	27.059,61	-4.243,54	0,00	12.643,36	36.459,43
Operações com instituidores no período						
Fundos						
Subsídios, doações e legados						
Outras operações	5 0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Posição no fim do período	6=1+2+3+5 5.795,00	109.995,89	16.982,45	1.926,94	39.702,97	174.403,25

O Contabilista Certificado:

[Handwritten signature]

A Direção

[Handwritten signature]
Gaut. Pomer

[Handwritten signature]

Ana Branco

[Handwritten signature]

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes expressos em Euros)

Demonstração de Fluxos de Caixa período findo em 31 de Dezembro de 2019

RUBRICAS	Notas	2019	2018
Fluxos de caixa de atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		18.483,68	13.643,86
pagamentos de subsídios		0,00	0,00
pagamentos de apoios		0,00	0,00
pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-49.557,04	-35.775,68
Pagamentos ao pessoal		-128.836,95	-111.047,40
Caixa geradas pelas operações		-159.910,31	-133.179,22
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		10.592,00	8.210,00
Outros recebimentos/pagamentos		-26.204,21	-41.400,22
Fluxos das atividades operacionais (1)		196.706,52	182.789,44
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		31.642,49	0,00
Ativos Intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		-1.085,89	-1.030,82
Outros Ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos Intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros Ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos das atividades de investimento (2)		-32.728,38	-1.030,82
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de fundos		1.000,00	1.400,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações e subsídios		256.724,02	214.077,46
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de atividades de financiamento (3)		257.724,02	215.477,46
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		28.289,12	31.657,20
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		112.027,70	80.370,50
Caixa e seus equivalentes no fim do período		140.316,82	112.027,70

O Contabilista Certificado.

[Assinatura]

A Direção.
[Assinatura]

[Assinatura]

9. Anexo às Demonstrações Financeiras

Cercimont - Cooperativa de Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão de Montalegre, CRL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 *(Montantes expressos em Euros)*

NOTA INTRODUTÓRIA

NOTA 1. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

A "CERCIMONT - COOPERATIVA DE EDUCAÇÃO, REABILITAÇÃO, CAPACITAÇÃO E INCLUSÃO DE MONTALEGRE, CRL" NIPC 509959237, é uma cooperativa do ramo de solidariedade social, com sede na Travessa Miguel Torga, 1, em Montalegre, e tem como atividade principal o *apoio social para pessoas com deficiência* utilizando o CAE "88102 - Atividades de Apoio Social para Pessoas com Deficiência", desde Setembro de 2016 que tem em funcionamento o Centro de Atividades Ocupacionais, tendo tido ao seu serviço no ano de 2019 doze trabalhadores.

NOTA 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 66-B/2012 de 31 de Dezembro e Decreto-Lei n.º 64/2013, de 13 de Maio.

NOTA 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

1 - BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

1.1. - PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE

1.2. - PRESSUPOSTO DO ACRESCIMO

1.3. - CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO

1.4. - MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO

1.5. - COMPENSAÇÃO

1.6. - INFORMAÇÃO COMPARATIVA



Alice Branco



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes expressos em Euros)



Handwritten signatures and initials in the top right corner, including a large signature, a smaller signature, and the name 'Ana Branco' with initials.

2- POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem.

Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

2.1. – FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

2.2. – FINANCIAMENTOS BANCARIOS/CUSTOS DOS EMPRESTIMOS OBTIDOS

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

Os empréstimos são registados no passivo pelo método do custo.

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo.

2.3. – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas. O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo líquido de descontos e abatimentos, as despesas diretamente imputáveis a sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

O método de depreciação é o método da linha reta, a taxas calculadas para que o valor dos ativos seja reintegrado durante a sua vida útil estimada. As depreciações são efetuadas por duodécimos.

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. Alterações as vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospetivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes expressos em Euros)

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including a large signature, a smaller signature, and the name 'AUG BRANCO' with a signature below it.

As taxas de depreciação aplicadas a globalidade dos ativos fixos tangíveis resumem-se como segue

- Edifícios e Outras Construções – 10 anos
- Equipamento administrativo: 3 a 8 anos
- Equipamento Básico: 3 a 8 anos
- Equipamento Transporte: 4 anos

2.3 – RÊDITO

O Rêdito é mensurado pela quantia da contraprestação acordada e contratada, tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais ou de quantidade concedidos.

Venda de bens

O rêdito proveniente da venda de bens é reconhecido quando, em simultâneo se verificam as condições seguintes:

- a) São transferidos para o comprador, os riscos e vantagens decorrentes da propriedade dos bens;
- b) Não haja envolvimento de gestão com grau geralmente associado a posse nem ao controlo efetivo dos bens vendidos;
- c) A quantia envolvida é mensurada com fiabilidade;
- d) É provável que os benefícios económicos associados fluam para a empresa, e
- e) Os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados com a transação são fiavelmente mensurados.

Prestação de Serviços

Os rêditos associados a prestação de serviços são reconhecidos com referência a fase de acabamento da transação e quando os custos inerentes a transação são fiavelmente mensurados.

2.4. – ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e passivos financeiros encontram-se mensurados ao custo.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes expressos em Euros)

Handwritten signature and name:
Ana Soares
A

2.5. – RENDIMENTOS E GASTOS

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes renditos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se se qualificarem como tal.

3 – PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente a data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente a data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

NOTA 4. POLITICAS CONTABILISTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILISTICAS E ERROS

Não houve alteração nas estimativas contabilísticas nem foram detetados erros materiais em exercícios anteriores.

NOTA 5. VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

	2019	2018
Comparticipações Familiares	8387,66	5349,36
Quotas	2.537,00	1.495,00
Campanha Piriampo Mágico	6.751,47	5.073,00
Outros	807,55	1.849,50
	18.483,68	13.766,86

NOTA 6. SUBSIDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS A EXPLORAÇÃO

	2019	2018
Subsidios Estado e O.E. Públicos	219.066,70	209.302,96
ISS	192.944,10	185.302,96
Município Montalegre	24.000,00	24.000,00
IEFP	2.122,60	0,00
Doações e heranças	37.657,32	4.774,50
Donativos monetários	37.657,32	4.774,50
	256.724,02	214.077,46

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes expressos em Euros)

Handwritten signature and name:
Ana Diana
A

NOTA 7. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

	2019	2018
Subcontratos - Alimentação	17.386,17	14.998,04
Trabalhos Especializados	11.816,98	5.786,81
Materiais (inclui Pirlampo Mágico)	10.899,05	9.647,29
Combustíveis	453,30	0,00
Deslocações e estadas	2.765,18	1.934,61
Serviços Diversos	9.826,25	2.609,92
	53.146,93	34.976,67

NOTA 8. GASTOS COM PESSOAL

	2019	2018
Ajudas de Custo Órgãos Sociais	1.019,52	1.477,96
Remunerações do Pessoal	154.400,18	132.731,21
Encargos sobre Remunerações	29.634,96	26.931,31
Outros Gastos com Pessoal	552,00	2.708,63
	185.606,66	163.849,11

NOTA 9. OUTROS RENDIMENTOS

	2019	2018
Reversão de prémios	10.000,00	100,00
Consignação IRS	3.234,79	2.709,31
Injunções	650,00	1.150,00
Imputação Subsídios p/ Investimentos	4.243,54	4.408,18
Outros	5.020,00	0,00
	23.148,33	8.367,49

NOTA 10. OUTROS GASTOS

	2019	2018
Quotizações	2.128,00	1.920,00
Compensações ASU	6.170,00	2.320,00
Outros	742,78	0,00
	9.040,78	4.240,00

NOTA 11. JUROS E GASTOS SIMILARES

	2019	2018
Juros Mora	0,00	8,06

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes expressos em Euros)

fm
Co
Ana Bráculio

NOTA 12. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Total
[1]	Quantia bruta escriturada inicial	0,00	17.781,13	24.195,70	0,00	2.395,52	44.372,35
[2]	Depreciações acumuladas iniciais	0,00	4.332,12	9.280,50	0,00	1.580,49	15.193,11
[3]	Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[4]	Quantia líquida escriturada inicial (1-2-3)	0,00	13.449,01	14.915,20	0,00	815,03	29.179,24
[5]	Movimentos do período (5.1-5.2+5.3+5.4+5.5+5.6)	0,00	-1.778,11	-3.571,68	26.368,74	-235,15	20.783,80
[5.1]	Total das adições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adições	Aquisições em 1ª mão	0,00	0,00	0,00	31.642,49	0,00	31.642,49
	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total das diminuições	0,00	1.778,11	3.571,68	5.273,75	235,15	10.858,69
[5.2]	Depreciações	0,00	1.778,11	3.571,68	5.273,75	235,15	10.858,69
Diminuições	Perdas de imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Reversões de perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[5.3]	Transferências de AFI em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[5.4]	Transferências de/para activos não correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[5.5]	debitos para venda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[5.6]	Outras transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[6]	Quantia líquida escriturada final (4+5)	0,00	11.670,90	11.343,52	26.368,74	579,88	49.963,04

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes expressos em Euros)

NOTA 13. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

	2019	2018
Participação Capital Fenacerci	250,00	250,00
Fundo Compensação Trabalho	2.995,78	1.909,89
	3.245,78	2.159,89

NOTA 14. ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS

	2019	2018
ATIVO	0,00	0,00
Retenções de IRC	0,00	0,00
Consignação IRS	0,00	0,00
PASSIVO	4.153,11	3.581,23
Segurança Social	3.369,11	2.969,23
Retenção de IRS	784,00	612,00

NOTA 15. DIFERIMENTOS

	2019	2018
Gastos a Reconhecer		
Seguros Antecipados	156,93	1.637,57
Rendimentos a Reconhecer		
Quotas Antecipadas	392,00	246,00

NOTA 16. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

	2019	2018
Depósitos Bancários	135.714,14	111.674,20
Caixa	4.602,68	353,50
	140.316,82	112.027,70

NOTA 17. FUNDOS PATRIMONIAIS

	2019	2018
Fundos	5.795,00	4.795,00
Reservas	109.995,89	82.936,28
Resultados Transitados	1.926,94	1.926,94
Outras Variações nos Fundos	16.982,45	21.225,99
	134.700,28	110.884,21

Handwritten signatures and text:
Ava Branco
#

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes expressos em Euros)

NOTA 18. FUNDADORES/BENEMÉRITOS/PATROCINADORES/ASSOCIADOS/MEMBROS

	2019	2018
Quotas por Liquidar	2.151,00	2.205,00

NOTA 19. OUTROS ATIVOS CORRENTES

	2019	2018
Fornecedores	15,97	3.581,23
IEFP - Subsídios	0,00	4.133,74
	0,00	0,00
	0,00	0,00
	15,97	7.714,97

NOTA 20. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

	2019	2018
Remunerações ao Pessoal	18,00	0,00
Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Credores por acréscimos de gastos	12.957,95	11.644,77
Outros Credores	718,85	139,46
	13.694,80	11.784,23

NOTA 21. SUBSÍDIOS DO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Os subsídios não reembolsáveis destinados ao investimento são reconhecidos nos fundos patrimoniais, sendo posteriormente imputados numa base sistemática como rendimentos durante os exercícios a que correspondem os custos que estes pretendem compensar.

Os subsídios destinados a compensar gastos incorridos no próprio exercício são registados como subsídios à exploração e imputados a rendimentos no período em que foram atribuídos.

	Atribuídos Períodos Anteriores	Atribuídos Período	Imputados Período
Subsídios ao Investimento			
Município Montalegre	32.175,52	0,00	4.243,54
Subsídios à Exploração			
Município Montalegre		24.000,00	24.000,00
ISS		192.944,10	192.944,10
IEFP		2.122,60	2.122,60

Fun
Ca
Ava Branco

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes expressos em Euros)

NOTA 22. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

A Direção informa que a instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto – Lei 534/80, de 7 de Novembro.

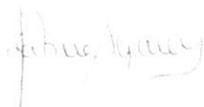
A Direção informa, em cumprimento ao estabelecido do Decreto – Lei 411/91 de 17 de Outubro, que a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos estipulados.

Eventos subsequentes:

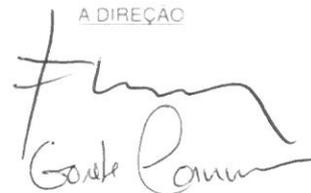
Não são conhecidos a data quaisquer eventos subsequentes, com impacto nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro 2019.

Após o encerramento do exercício, e até a elaboração do presente relatório, não se verificaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO





10. Proposta de Distribuição de Resultados

O Conselho de Administração da CERCIMONT, CRL – Cooperativa de Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão de Montalegre, com sede em Avenida Nuno Álvares Pereira N° 553, código postal 5470-203 Montalegre, com o NIPC 509959237, propõe que o resultado líquido do período, no montante de 39.702,97€, seja distribuído de acordo com o Código Cooperativo e nas condições estipuladas conforme previsto no artigo 47° dos estatutos da cooperativa:

1 FUNDO DE RESERVA LEGAL (20%) = 7.940,59€

De acordo com o Artigo 96° do Código Cooperativo:

1. É obrigatória a constituição de uma reserva legal destinada a cobrir eventuais perdas de exercício.
2. Revertem para esta reserva, segundo a proporção que for determinada nos estatutos ou, caso estes sejam omissos, pela assembleia geral, numa percentagem que não pode ser inferior a cinco por cento, o montante das joias e dos excedentes anuais líquidos.
3. Estas reversões deixam de ser obrigatórias desde que a reserva atinja um montante igual ao capital social atingido pela cooperativa no exercício social.
4. A reserva legal só pode ser utilizada para:
 - a. Cobrir parte do prejuízo acusado no balanço do exercício que não possa ser coberto pela utilização de outras reservas;
 - b. Cobrir a parte dos prejuízos transitados do exercício anterior que não possa ser coberto pelo resultado do exercício nem pela utilização de outras reservas.
5. Se os prejuízos do exercício forem superiores ao montante da reserva legal, a diferença pode, por decisão da assembleia geral, ser exigida aos cooperadores, proporcionalmente às operações realizadas por cada um deles, sendo a reserva legal reconstituída até ao nível anterior em que se encontra antes da sua utilização para cobertura de perdas.

2 FUNDO DE RESERVA PARA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO COOPERATIVAS (10%) = 3.970,30 €

De acordo com o Artigo 97° do Código Cooperativo:

1. É obrigatória a constituição de uma reserva para a educação cooperativa e a formação cultural e técnica dos cooperadores, dos trabalhadores da cooperativa e da comunidade.

2. Revertem para esta reserva, na forma constante no nº 2 do artigo 96º:
 - a. A parte das joias que não for afetada à reserva legal;
 - b. A parte dos excedentes anuais líquidos provenientes das operações com os cooperadores que for estabelecida pelos estatutos ou pela assembleia geral, numa percentagem que não pode ser inferior a 1%;
 - c. Os donativos e os subsídios que forem especialmente destinados à finalidade da reserva;
 - d. Os resultados anuais líquidos provenientes das operações realizadas com terceiros que não forem afetados a outras reservas.

3. As formas de aplicação desta reserva são determinadas pela assembleia geral.

4. O órgão de administração (a direção) deve integrar anualmente no plano de atividades um plano de formação para aplicação desta reserva.

5. Por decisão da assembleia geral, o órgão de administração de uma cooperativa pode entregar, no todo ou em parte, o montante desta reserva a uma cooperativa de grau superior, sob a condição desta prosseguir a finalidade da reserva em causa e de ter um plano de atividades em que aquela cooperativa seja envolvida.

6. Por decisão da assembleia geral, pode igualmente ser afetada pelo órgão de administração a totalidade ou uma parte desta reserva a projetos de educação e formação que, conjunta ou separadamente, impliquem a cooperativa em causa e:

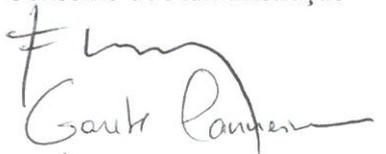
- a. Outra ou outras cooperativas;
- b. Uma ou mais entidades da economia social;
- c. Uma ou mais pessoas coletivas de direito público.

7. A reserva de educação e formação cooperativas não responde pelas dívidas da cooperativa perante terceiros, mas apenas pelas obrigações contraídas no âmbito da atividade a que está adstrita.

3. FUNDO DE RESERVA DE INVESTIMENTO (70%) = 27.792,08€

O Fundo de Investimento, é o fundo onde serão aplicados os excedentes anuais líquidos que não reverterem para a reserva legal ou para a reserva para a educação e formação cooperativas, deste modo os excedentes anuais líquidos serão aplicados em investimentos futuros.

Montalegre, 24 de março de 2020
O Conselho de Administração



Gauri Raut



Ana Branca

11. Parecer do Conselho Fiscal

RELATÓRIO DE GESTÃO, CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2019 E DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

No cumprimento do n.º 1 do artigo 39º e para efeito do previsto na alínea e) do n.º 1 do artigo 38º dos Estatutos da CERCIMONT, CRL – Cooperativa de Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão de Montalegre, com o NIF 509959237, sita na Av. Nuno Alvares Pereira n.º 553 em Montalegre, o Conselho Fiscal, no exercício das suas competências, vem apresentar o relatório sobre a ação fiscalizadora que efetuou e emitir Parecer sobre o Relatório de Gestão, Contas e Demonstrações Financeiras apresentados pela Administração, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

O Conselho Fiscal acompanhou, ao longo do exercício, a atividade da CERCIMONT – CRL, através de contactos com a Administração. Verificamos que as contas apresentam um saldo de 39.702,97 € e obedecem às previsões e que as demonstrações financeiras apresentadas pela contabilidade revelam a realidade e respeitam os preceitos legais adotados. Analisamos, também, o Relatório de Gestão, que relata as atividades da CERCIMONT – CRL no ano de 2019.

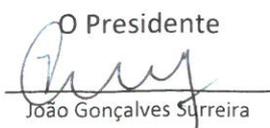
Face ao exposto, emitimos o nosso PARECER FAVORAVEL no sentido de que sejam aprovados o Relatório de Gestão e Contas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, bem como as Demonstrações Financeiras.

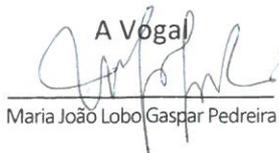
Foi analisada a proposta da Administração para Distribuição de Resultados, no valor de 39.702,97 €. Verificou-se que são cumpridas as obrigações do Código Cooperativo e dos Estatutos, pelo que se APROVA a proposta para aplicar o resultado conforme documento.

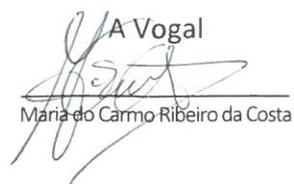
Assim propomos à digníssima Assembleia Geral que aprove o Relatório de Gestão e Contas de 2019, bem como a proposta de distribuição de resultados.

Montalegre, 11 de maio de 2020

O Conselho Fiscal,

O Presidente

João Gonçalves Surrreira

A Vogal

Maria João Lobo Gaspar Pedreira

A Vogal

Maria do Carmo Ribeiro da Costa

12. Aprovação do Relatório de Atividades e Contas de 2019

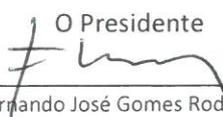
Conselho de Administração

O presente Relatório de Atividades, as Contas de 2019 e a proposta de Distribuição de Resultados, foram discutidos e aprovados por unanimidade em reunião do Conselho de Administração de 11 maio de 2020.

Montalegre, maio de 2020

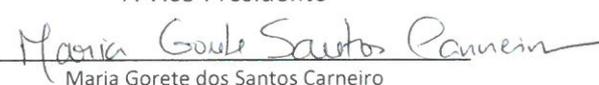
O Conselho de Administração

O Presidente



Fernando José Gomes Rodrigues

A Vice-Presidente



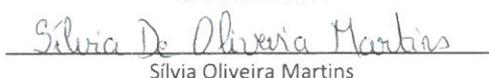
Maria Gorete dos Santos Carneiro

O Secretário



Adriana Mbrais Monteiro

O Tesoureiro



Sílvia Oliveira Martins

O Vogal



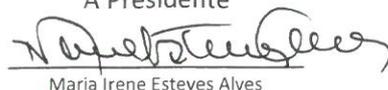
Ana Rodrigues Lourença Branco

Assembleia Geral

O presente Relatório de Atividades e Contas de 2019, a proposta de Distribuição de Resultados e o Parecer Favorável de Conselho Fiscal, foram discutidos e aprovados por unanimidade em reunião do Conselho de Administração de oito de junho de 2020.

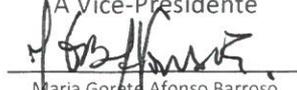
Montalegre, junho de 2020

A Presidente



Maria Irene Esteves Alves

A Vice-Presidente



Maria Gorete Afonso Barroso

A Secretária



Sónia de Jesus Fernandes Gonçalves